Genética Médica tem destaque no novo tratado de medicina geral da Associação Médica Brasileira

A obra, recentemente lançada pela AMB em parceria com as principais sociedades médicas do país, visa atualizar e esclarecer as novas práticas, estudos e avanços em diversas áreas da medicina

A Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica (SBGM) celebra um marco significativo no cenário médico brasileiro com a inclusão de um capítulo dedicado à genética médica no "Tratado de Medicina Geral". Com o intuito de oferecer uma fonte abrangente e atualizada, o material visa facilitar o acesso do médico generalista a informações nas mais diversas áreas. A intenção é facilitar a conduta do médico, uma vez que é comum que o médico generalista necessite consultar várias fontes para se informar, se atualizar e apoiar suas condutas. Isso cria uma desgastante rotina de pesquisas e estudos e demanda um tempo do qual, muitas vezes, esse profissional não dispõe.

Na parte 12 do livro, voltada à genética médica, há um capítulo que aborda a propedêutica na genética médica e clínica. Este capítulo foi escrito pela Dra. Débora Gusmão Melo, Dra. Angelina Xavier Acosta, Dra. Rayana Elias Maia, Dr. Paulo Ricardo Gazzola Zen e Dra. Têmis Felix.



Para adquirir o material e aprofundar os conhecimentos em genética médica, os interessados podem acessar o link https://www.grupogen.com.br/livro-tratado-de-medicina-geral-associacao-medica-brasileira-g

Genética Médica tem destaque no novo tratado de medicina geral da Associação Médica Brasileira

uanabara-koogan-9788527739726

Sobre a SBGM

A Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica (SBGM) foi fundada em 15 de julho de 1986, durante o 32º Congresso Nacional de Genética e 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizado em Curitiba, Paraná. Sua história, entretanto, iniciou-se 5 anos antes, em 1981, durante a primeira vistoria da Comissão de Residência do Ministério da Educação e Cultura (MEC) ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. O programa de residência médica em Genética Clínica havia sido criado em 1977, sete pessoas já haviam se formado e havia seis residentes no programa. Não obstante, o MEC alegava não existir a especialidade de Genética Clínica no Brasil e, portanto, a Residência não poderia continuar.